PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 15, n. 32, 26 novembro 1922, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Com bençam e approvação do exmo. sr. Arcebispo Archidiocesano.

Pão de S. Antonio

«Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.
Santo Antonio.

"ORGAM DA PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO"

ANNO XV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande. | Diamantina, 26 de Novembro 1922. | End. telegraphico-Satg. Telephone n. 43 | N. 32

EXPEDIENTE

Aos srs. assignantes

ROGAMOS aos nossos bons amigos e assignantes, em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer o seu debito, para não soffrerem interrupção na remessa do jornal.

O pagamento das assignaturas, como é praxe, deve ser feito adeantadamente, conforme a seguinte tabella:

Assignatura, por um anno. 6$000.
Idem, por 1 semestre . . . 4$000.

UNS AOS OUTROS...

Si todos nós viventes, neste valle de miserias e enganos, comprehendessemos a obrigação que temos de auxiliar o nosso proximo em seus trabalhos, em seus infortunios, em seus dissabores e revezes, o mundo seria um paraiso para nós, durante nossa vida mortal, e teriamos a certeza de que um dia gosariamos felicidade eterna.

Entretanto, que vemos no mundo, senão ambição, egoismo e mais nada?

Uns, poderosos, em vez de auxiliarem o proximo em seus negocios, em seus trabalhos, vão, pelo contrario, procurando fazer todo o mal que podem, e isto se dá até de paes para filhos, de irmãos para irmãos, de parentes para parentes.

Muitas vezes, a felicidade de uma pessôa depende unicamente do auxilio de outrem; mas ella só encontra quem ataque sua dignidade, seu credito e ponha empecilho em seus negocios e em suas pretenções.

Não deve, pois, ser assim; é caridade e bella caridade christã — auxiliarmos uns aos outros.

Poder não é dever, e parecer não é ser.

Firme em teus sentimentos, simples em teu coração, ama a verdade, mas perdôa o erro.—*Voltaire.*

OS AMIGOS

Amigos, cento e dez, ou talvez mais
Eu já contei. Vaidades que sentia:
Suppuz que sobre a terra não havia
Mais ditoso mortal entre os mortaes!

Amigos, cento e dez são serviçaes
Tão zelosos das leis da cortezia,
Que já farto de os ver me escapolia.
A's suas curvaturas vertebraes.

Um dia adoeci profundamente:
Ceguei. Dos cento e dez houve um sómente
Que não desfez os laços quasi rotos.

—Que vamos nós (diziam) lá fazer?
Si elle está cego, não nos póde ver!...
—Que cento e nove impávidos marotos.

C. Castello Branco.

Ao pé da letra

Sob essa epigraphe suggestiva, conta o illustrado jornalista, o padre Dubois:

Um dia, estando eu com o pé no estribo, para ir confessar um doente ao longe, appareceu-me um camponio de truz, um camponio de quatro costados. Hesitava á cerca do nome a dar ao filhinho, cujo baptismo era questão de dias. Desejava de mim uma solução. Na pressa da sahida, não me foi possivel reflectir muito. Cortei o nó gordio.

—Homem, Você não tem folhinha em casa?

—Tenho, sim, reverendo!

—Pois bem, veja o dia em que nasceu a creança e dê o nome que está marcado naquella data. Assim não ha quebra-cabeça. Decide o calendario.

Está direito, disse o matutão que se despediu contente.

Semanas depois, tive que desobrigar uma capella filial, por occasião da festa do padroeiro do lugar. Depois da missa, mandei formar a roda dos baptisados. Havia para mais de trinta neophitos. Da choradeira e gritaria, do calor e da confusão não lhes conto nada. Só quem assistiu a taes scenas avalia quanto suor derrama o pobre do vigario. Fui tomando os assentamentos antes do acto para que nenhum padrinho fugisse sem dar as notas, velhacaria que não é mui rara na roça onde, para alguns enganar o padre, parece a oitava das obras de misericordia.

—Como se chama esta creança?

—Irene, senhor padre.

—E esta?

—Pedro.

—E esta?

—Maria.

—E esta?

—Carnaval.

—Como?

—Carnaval, senhor padre!

—Você está maluco, homem? Isto é lá nome de gente! Quem foi o intelligençudo que inventou este appellido?

—Foi Vossa Reverendissima, explicou o pae que se approximara.

—Quem? Eu? indaguei no auge do espanto.

—Vossa Reverendissima, sim, que me disse, *esturdia*, de escolher o nome que a folhinha marcava na data em que o pequeno nasceu.

—E depois?

—Foi o que fizemos. O pirralho veio á luz no dia 16 de fevereiro. Fomos ao calendario, e a minha filha mais velha, que sabe lêr letra de mão, porque estudou na casa da madrinha que é professora, nos disse que no dia 16 de fevereiro estava escripto Carnaval. O senhor vigario mandou escolher o nome do dia: foi o que fizemos.

Tive um trabalhão para desmanchar o equivoco, no meio da algazarra de creanças a chorarem e de mulheres a falarem, por entre o espoucar dos foguetes festivos e o ladrido dos cães espantados pelos estampidos, á proximidade dos vendedores que apregoavam dôces e dos moleques as gritarem em correrias. Finalmente, consegui arranjar um nome decente.

Espera de teus filhos na tua velhice, aquillo mesmo que tiveres praticado para com teus paes.

Favor que pedimos

A' vista da alta do papel e de todo o material typographico, rogamos encarecidamente aos nossos bons amigos que nos devem trabalhos avulsos e aos que se acham atrazados com o pagamento de suas assignaturas, o favor e a caridade de vir em nosso auxilio com as respectivas importancias de seu debito.

Como havemos de manter um jornal como o *Pão de S. Antonio* de um preço relativamente módico, sem que os leitores nos ajudem com seu auxilio, com sua valiosa protecção?

Aos que já pagaram o 14.º anno vencido, pedimos, egualmente, mandar reformar a assignatura deste 15.º anno a findar, para nos evitar a contrariedade de suspender a remessa da folha.

D'ora em diante, os avulsos serão pagos no acto da encommenda.

A inveja é negra, por isso o invejoso entristece-se em razão do bem que vê no seu semelhante.

Dr. Francisco Sá

Continuam em Diamantina as manifestações publicas de grande jubilo e vivo contentamento pela ascensão do exmo. sr. dr. Francisco Sá ao alto cargo de Ministro da Viação e Obras Publicas, no governo actual, não somente pôr se ver nelle um amigo extremamente dedicado á nossa terra, que tambem é sua, mas ainda pelo seu grande merito, como homem de envergadura moral e intellectual, talhado para resolver e enfrentar o difficil problema da Viação, que é a base principal de um paiz, mormente como o nosso caro Brasil.

Congratulando-nos, pois, com a Nação, por tão excellente escolha, felicitamos o sr. dr. Francisco Sá, cujo nome, ao lado de outros homens illustres, está hoje e para sempre gravado no coração da Diamantina agradecida.

Quem não tem cabeça deve ter pernas.

*** Um bispo prohibiu certas danças. A mocidade delegou perto do prelado uma senhorita, para pedir que a prohibição fosse annulada.

O bispo ficou inflexivel.

—Mas, Exc., lemos na Biblia que David dançou deante da arca!

— E' verdade, minha filha, mas David dançou sósinho. Assim sendo, não haveria mal possivel nos bailes.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Promessas

Cidade, *Manoel Francisco Caldeira, 5$000; Eugenio de Miranda, 2$000; João Isaias Tolentino, por haver ficado bom da vista, 1$000; d. Amasiles Rocha, $500; David Coelho, 2$000; d. Jucundina Ribeiro, por uma graça alcançada, 1$000; João Machado, 10$000; d. Maria Rosaria de Meira, 1$000.*

Rio, *Gasparino Perpetuo, 5$000.*

Joaquim Felicio, *Raymundo Victor Foureaux, 5$000; d. Raymunda Caldeira, 2$500.*

Felicio dos Santos, *Arthur de Paula Tibães, por uma graça alcançada, 6$000.*

Th. Ottoni, *Francisco Cordeiro da Luz, 20$000; um diamantinense, diversas graças alcançadas, 8$800; José Carmelito de Mattos, por uma graça alcançada, 2$000; José Joaquim de Mattos, por uma promessa, 2$000.*

Advertencia

Era muito para desejar que os devotos de Santo Antonio, quando a elle recorrem e delle recebem favores, com promessas de dar alguma esmola para o *Pão dos Pobres*, **ao entregarem ou ao depositarem a esmola na caixa respectiva, lhe juntassem logo o agradecimento por escripto. Custa pouco trabalho e è de grande conveniencia. O mesmo desejáramos que fizessem os que de longe mandam ao grande Santo as suas esmolas.**

Donativos

Cidade, *Sebastião José Vieira, 2$000; d. Maria Julia Alves Pereira, 2$000; Leitor Amigo, 1$000; d, Eugenia da Miranda, $200; Glarindo Xavier dos Santos, 5$000; José Eduardo Coutinho, 5$000; d. Anna da Silva Carvalho $500; d. Albertina de Araujo, $600; d. Antonia da Cruz Silva, 6$000.*

D. Ottoni, *José Appolinario de Araujo, 5$000.*

Felicio dos Santos, *Arthur de Paula Tibães, 4$000.*

Capellinha, *Pedro Pimenta, por intermedio de Zenon & Baracho, 5$000.*

B.Horizonte, *Natalicio Faria, 15000.*

Piedade de Minas Novas, *Bonifacio Alves de Azevedo, 10$000.*

Tigre, *d. Nadina Alves, 5$000.*

Joaquim Felicio, *um devoto, por intermedio de Redelvim Andrade, 1$000.*

Th. Ottoni, *Francisco Vieira de Mattos, 1$200.*

Riacho *(retiro), José Bonifacio Ribas, 1$000.*

Commemorações

Cidade, *d. Maria José da Motta Santos, commemorando o natalicio de seu filho Nelson, 5$000.*

Pitanguy, *d. Clotilde Cabral Motta, em commemoração dos anniversarios de seus filhos, 10$000.*

Th. Ottoni, *d. Maria Rosalina de Mattos, por seu anniversario, 1$.*

Despensa

Para a despensa do Pão de Santo Antonio:

Cidade, *d. Maria Mercedes de Meira, 3 kilos de café e uma garrafa de azeite; Julio Xavier Nunes, 20 litros de fubà; Alfredo Caldeira, uma garrafa de azeite; d. Amasiles Rocha, uma garrafa de azeite.*

Dilys *(Serro), Antonio Vicente Dumont, 3 kilos e 300 grammas do café.*

Rio Vermelho, *Aristides Lopes de Figueiredo, 4 garrafas de azeite, em cumprimento de promessa.*

Mercês de Arassuahy, *Antonio Braulio Moreira, 20 litros de feijão.*

Para a Capella

Cidade, *d. Maria da Conçeição Vieira dos Santos, 2 velas de cèra.*

Itambè do Serro, *d. Alice Alves, 1vela de céra.*

O luxo corrompe tudo, tanto o opulento que se deleita com elle, como o pobre que o cubiça.—*Russeau.*

Por portaria de 23 do cadente, do sr. Administrador dos Correios, foi nomeado praticante interina, *pro-rata*, da Repartição dos Correios, desta cidade, a senhorinha Maria Bernadette Mourão.

O CORAÇÃO

O coração tem dois quartos:
nelle moram, sem se vêr,
num a Dôr, noutro o Prazer.

Quando o Prazer, no seu quarto,
desperta, cheio de ardôr,
no seu adormece a Dôr...

Cuidado, Prazer, cuidado!
Fala e ri mais devagar...
Não vá a Dôr acordar.

Anthero de Quental.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento, durante a semana finda:

Coronel Jucundino Pio Fernandes, Arthur de Paula Tibães, Messias Paixão Mattos, Rosa Alves Pereira, Soter de Oliveira, Luiza de Andrade Magalhães, Antonio Quintino de Araujo Meirelles, Anna dos Santos Meireles, Luiz Antonio de Faria, Carmelita Jardim Brandão, Geraldina Duarte, Aida da C. Freitas, Maria das Dôres Rabello, Francisco do E. Santo Meira, Mercês Fonseca Meira, Paulino Alves Pereira, Flora Spindola, Bemvinda Alves Pereira, Maria José Miranda, Eugenia Miranda, Antonio Alves Miranda, Maria das Dôres Miranda, Murillo Miranda.

Cada edade tem seus prazeres, seu espirito e seus costumes. *Boileau.*

Foram, afinal, derribadas as velhas e bellas sapucaieiras do largo do Rosario, á vista dos prejuizos materiaes que tanto têm causado a uma casa proxima.

E deixam saudades as sapucaieiras, desapparecendo para sempre duas gigantescas arvores, cujas folhas, de um verde côr de esperança, nos faziam recordar sempre do episodio das «garcas», occorrido em Diamantina, numa noite fria e escura de Novembro.

Ouves muito e não falles senão a tempo.

Registro de Honra

Amigos dedicados do *Pão de S. Antonio*, que pagaram suas assignaturas:

CIDADE:

Major Theodulo Leão
José Thomaz Leão
Ismenio de Araujo Tameirão
Clarindo Xavier dos Santos
Jacintho Leite de Faria
Capm. Octaviano A. Fernandes
Sebastião José Vieira
D. Ermelinda Ribeiro da Rocha
Zenon de Menezes
Aventino Leão
Duarte & Irmão
Onesimo Ramos Couto
Firmino de Aguilar
Domingos Souto
João Ferreira de Aguiar
José Neves Sobrinho
José de Sousa Meira
Cel. João Dias de Andrade
Redelvim Andrade
Motta & Cia.
José Felicio dos Santos
Adelino Torquato dos Reis
Carlos Diniz de O. Pinto
Clovis Hugo Alves Pereira
Capm. Theophilo Gomes de Oliveira
D. Francisca Pires de Oliveira
D. Maria Josephina Vial Motta
João Evangelista dos Santos
João Candido Ribeiro.
Anacleto Pimenta
Cornelio Miguel das Almas

S. Hyppolito

Paulo Angelo de Mello

Rio

D. Realina Teixeira de Sousa

Ler e escrever é o maior dos prazeres: o ignorante é verdadeiramente pobre.—*Arêar.*

O nosso conterraneo e prezado amigo major José Honorio Mourão e exma. familia, residentes em Ouro Preto, enviaram-nos attencioso cartão de agradecimento pela noticia que demos do prematuro passamento de sua saudosa filha Maria do Carmo Mourão.

O nosso particular amigo, major Flaminio de Assis Freire, residente em Terra Branca, agradeceu-nos tambem a visita e noticia do *Pão de S. Antonio*, sobre o fallecimento de sua pranteada mãe.

A dôr é um seculo e a morte um momento.

Caixas de esmolas

Procedeu-se a 18 do cadente, a collecta das **caixas de esmolas,** depositadas nos seguintes estabelecimentos e casas commerciaes, desta cidade:

Recolhimento dos Pobres	26$100
Café Contral	13$300
Mercado Municipal	7$600
Pedro José Barroso	34$700
Cicero Diniz	7$100
Joaquim Pimenta	6$300
Agostinho Sampaio	5$400
José Olympio	5$100
José Guedes	5$000
Herculano Gomes	4$500
Casa de Fructas	2$200
Silva, Filho & Cia.	3$000
João Xavier Nunes	2$200
Oswaldo Cesar	2$500
Manoel Alves da Costa	2$000
Americo Maximo	1$000
Carlos Motta	1$300
Motta & Cia,	$500
Grande Hotel	$900
D. Maria da Conceição	$800
Um profissional, devoto de S. Antonio	3$600
Bar Familiar	$200
Som.	135$300

*** Quando eu perco a missa de manhã, diz o valente La Rochejaequelein, sempre me sinto mal o resto do dia.

Quem não se sente tambem menos bem, menos feliz, quando perdeu a missa do domingo?...

REGRAS UTEIS

DEPARAR COM...

«Anda, quasi sempre, errado nos escriptos modernos, o emprego do verbo *deparar*, dando-se-lhe accepção de neutro ou intrasitivo, quando tal significação nunca lhe deram os mestres da nossa lingua.

«E' communissimo lermos nas correspondencias dos jornaes: *Deparei* hoje no seu jornal *com* um artigo, *com* uma noticia etc.

«E na conversação: *Deparei* hontem *com* fulano no cinema.

«Ambas estas locuções são erradas, tanto na accepção do verbo, como na sua regencia. «Visto que o verbo é activo, devem se construir as citadas phrases do modo seguinte:

«*Deparou-me* hoje no seu jornal um artigo, uma noticia, etc.

Deparou me hontem o caso ou outra circumstancia, fulano, no cinema. Ou então: Encontrei fulano, etc.

«Não só pelo emprego constante dos nossos classicos, mas pela sua derivação, o verbo *deparar* não significa encontrar ou achar, mas sim apresentar-se-nos, ou apparecer-nos alguma pessoa ou cousa, em geral, quando menos o esperavamos, ou parecendo-nos incrivel.

«Só Deus nos podia deparar a taboa de salvação, naquelle pavoroso naufragio», diz Diogo Couto.

«Alguns casam só porque se lhe depara esposa rica ou bem parecida»—diz Bernardes.

«O sr. Castilho, no seu admiravel tratado *Felicidade pela Instrucção*, lamentando a falta de livros elementares para as esco-

las,exclama: «Esperemos que o acaso no-los depare?»

«E, finalmente, para os que não têm classicos, basta repararem na crença, tão popular de que S. Antonio de Lisboa tem o poder divino de nos deparar as cousas perdid s, isto é, de no-las apresentar, pôr diante dos olhos,por mais sumidas que estejam, ou que as tenha levado o demo, como diziam nossas avós, para o que é mister rezar o bem sabido responso ao milagroso Santo.»

Encampação

O sr. dr. Francisco Sá, digno Ministro da Viação, solicitou ja, do seu collega da Fazenda, as providencias necessarias, afim de ser lavrada a escriptura publica, exigida pelo dec. nº.... 15.844, de 14 do corrente.

Segundo telegramma de 24, para o nosso prezado collega, local *O Momento*, forão ja nomeados os seguintes chefes de serviços, para receber o ramal de Curralinho a Diamantina:

Lucas Soares Neiva, João Carvalho Araujo e Augusto Ribeiro de Almeida.

Nesta vida,cheia de entravez, ninguem caminha sem levar topadas...

Festa no lar

A distincta sra. d. Helena Moreira da Silva, digna e carinhosa esposa do nosso prezado amigo dr. Humberto Moreira Sobrinho, foi, quarta-feira ultima, alva de uma singela, mas tocante manifestação de apreço, a proposito de seu anniversario natalicio.

A's 9 horas da noite, quando se achava a anniversariante e seu digno esposo, cercados de pessôas amigas, que os foram cumprimentar, surprehendeu-lhes uma bem afinada orchestra, que alli comparecera para festejar a ditosa data.

D. Helena e o dr. Humberto Moreira offereceram a todas as pessôas presentes uma variada mesa de delicados e saborosos dôces, sendo a homenageada saudada, em sinceras e rapidas mas significativas palavras, pelo nosso director, a pedido da orchestra e mais pessôas que alli se achavam.

Visivelmente emocionado, em nome de sua exma. esposa, agradeceu o dr. Humberto Moreira aquella carinhosa prova de affecto e sympathia por parte de seus amigos, terminando por abraçar a todos effusivamente

Essa bella festinha intima prolongou se até a madrugada, retirando-se todos os manifestantes captivos pelas attenções e gentilezas que lhes dispensaram a homenageada e seu digno esposo.

Dr. Alvaro Matta

Em retorno de sua viagem ao Rio de Janeiro, chegou a esta cidade, pelo trem de sexta-feira ultima o illustre e querido conterraneo sr. dr. Alvaro da Matta Machado, reputado clinico e muito digno Administrador dos Correios, desta cidade.

Como demonstração de respeitosa estima e justa consideração ao dilecto filho de Diamantina, que é um desses espiritos encanecidos nos serviços da nossa terra e de perfeita clarividencia em todos os assumptos que dizem respeito á nossa repartição postal, os funccionarios dos Correios o receberam festivamente, *á gare* do nosso ramal, acompanhando-o até a porta de sua residencia, onde o saudou, em breves, mas expressivas e respeitosas palavras, em nome dos seus collegas dos Correios, o nosso director.

O dr. Alvaro Matta agradeceu, commovido, aquella demonstração de alto apreço dos seus dignos subordinados.

Não só na Estação, como até a porta de sua residencia, ouviram se bellissimos dobrados, executados pela excellente e apreciada banda de musica do 3.º Batalhão da Força Publica.

Ao dr. Alvaro Matta, nossas affectuosas visitas.

Novo Bar

Nos baixos do Hotel Internacional, do lado da Sé, inaugurou-se hontem, festivamente, o Bar-Ponto Chic, de propriedade dos srs. Erico Martins de Almeida e Nemisio Leão.

DATAS INTIMAS

Fizeram annos:

Dia 22, d. Helena Moreira da Silva, digna esposa do dr. Humberto Moreira Sobrinho.

Dia 23, José Ferreira de Aguiar.

Dia 24, João Antonio Coelho Primo, estimado commerciante, a gentil senhorinha Margarida Rabello, o interessante Helio, filho de José Brant Netto, a graciosa Hayte, filha do dr. Antonio Aleixo, abalisado clinico, residente em Bello Horizonte, a pequena Elza, dilecta filha de d. Arminda Guerra Leite, digna auxiliar da Adm. dos Correios, desta cidade, e o 2º tenente Ranulpho Leão.

Dia 25. d. Maria Augusta de Lima, digna esposa do sr. José Antonio de Lima, antigo e estimada carteiro, de 1ª classe da Adm. dos Correios, desta cidade.

Hoje fazem annos:

D. Clotilde Cabral Motta, digna esposa do reputado clinico dr. Antonio Motta, residentes em Pitanguy, a gentil senhorinha, Myrthes Eulalio de Sousa, dilecta filha do dr. Elysardo Eulalio de Sousa, d. Margarida Teixeira Neves e o 1.º tenente Raul Diamantino de Menezes.

Fará annos:

No dia 30, o interessante Edson Cesar de Sousa, filho de Theodoro Saturnino de Sousa, o idolo de seus tios, Manoel Cesar Junior e exma. sra., d. Maria Eugenia de Almeida Cesar.

Nascimento

A exma. sra. d. Maria das Dôres de Miranda Duarte, digna esposa do nosso prezado amigo João da Paixão Duarte, teve feliz successo, no dia 21 do cadente, dando á luz uma robusta criança do sexo masculino.

Nossos parabens aos dignos paes do recemnascido, que Deus crie para o bem.

Enfermos

Acha-se enfermo e de cama o nosso prezado amigo e dedicado antoniano, tenente coronel Laurindo Cesar Pereira da Silva, digno thesoureiro da Adm. dos Correios, desta cidade.

Visitando-o, fazemos votos ao Altissimo pelo restabelecimento de sua tão util e preciosa saude.

Havendo adoecido, acha-se, felizmente, na convalescença, o nosso particular e bom amigo Gabriel Felicio dos Santos, digno e operoso amanuense da Adm dos Correios desta cidade.

Nossas visitas.

DOIS TIROS

Pela volta de 10 horas da noite, de 22 deste, o anspessada João Baptista, ordenança do sr. Delegado Especial, disparou dois tiros de garrucha contra o soldado João Delfino, que não foi attingido pelos projetis.

Essa occorrencia se deu na descida da praça Conselheiro Matta, para o largo do Mercado Municipal, motivada pela desobediencia do soldado Delfino, que aggredira ao anspessada, quando fora por este chamado á ordem.

A auctoridade competente tomou conhecimento do facto.

GAZETILHA Diamantinense

Hospedes e Viajantes

Alcides Horta

Regressou de Bello Horizonte, sendo festivamente recebido *á gare* do nosso ramal, por muitos amigos, o pharm. Alcides Horta, digno presidente da Camara e Agente Executivo Municipal.

Padre Eduardo

Vindo do Rio, onde se demorara, cuidando de sua preciosa saude, já se acha na cidade o estimado e virtuoso sacerdote, revmo. padre Eduardo van Gool, da Congregação da Missão.

Padre Lessa

Acha-se entre nós, tendo sido abraçado na Estação, por muitos amigos e admiradores de suas nobres qualidades e peregrinas virtudes, o nosso prezado amigo, revmo. padre José Pedro Lessa, digno vigario de Curimatahy.

Nossas amistosas visitas.

Chegaram:

Do Rio, coronel Sebastião Andrade e filha, d. Amita Andrade, José Cyrillo dos Santos.

De Bello Horizonte, Ayres Matta e 1.º tenente Olympio Mourão Filho.

De Matta Machado, Joaquim Guerra.

De Monjolos, Regino Augusto da Silva e familia.

De Buenopolis, Avelino Aguilar, senhorinha Guilhermina Alves.

Do Inhahy, Raymundo Alves Nunes.

De S. Hyppolito, d. Maria de Nazareth Pereira Leão.

De Th. Ottoni, 1.º tenente Raul Diamantino de Menezes.

De Bocayva, Adolpho Colen.

Viajaram:

Para S. Paulo, João Antonio de Sousa Neves.

Para Divino de Guanhães, d. Amelia de Almeida, sua filha d. Josephina de Almeida e neto José Ramos de Almeida.

Para Pirapóra, Galdino Pinto e sua neta Maria de Macedo.

Para S. Hyppolito, Manoel Francisco Caldeira.

Para Buenopolis, pharm. Redelvim Anarade, d. Maria Patrocinia, José Baptista, Carlos Bicalho.

Para Th. Ottoni, Pedro Brant e senhorinha Yone de Oliveira.

Para Rodeador, d. Luiza Guerra e d. Julia Matta Alves Pereira.

Para Monjolos, Regino Augusto da Silva.

Estiveram na cidade:

Professor João Laurentino de Miranda, de Rio Manso; Sebastião Pio Fernandes, de Gouvêa; José Bonifacio Ribas, do Riacho.

Hospedaram na Pensão «D. João»: José Coelho de Moura, do Inhahy; Francisco Lopes, de Rio Preto; Manoel Coelho, Benedicto de Alencar e José Gomes de Almeida, de Buenopolis.

Em gose de férias, acham-se na cidade, os nossos intelligentes jovens conterraneos, Soter Caio Neves, Caio Soter Neves e Jaoyr Neves, alumnos da Academia do Commercio de Juiz de Fóra, e filhos do nosso prezado amigo, o adiantado industrial, José Neves Sobrinho.

RAPÈ AREIA PRETA

Vende-se, novo e fresco, no negocio de Clovis Hugo, á rua do Rosario.

AVISO

Joaquim Rezende do Valle, transferindo sua residencia para a cidade de Viçosa, péde a quem tenha negocios comsigo, o favor de lhe apresentarem as contas, que, sendo reaes, serão pagas.

Diamantina, 25 de Novembro de 1922.

"O Pão de S. Antonio" augmentará o seu formato?

UM APPELLO

Reconhecendo a necessidade imprescindivel de augmentar o formato do *Pão de S. Antonio*, de maneira a poder elle preencher os fins do seu vasto programma, resolvemos, acceitando a lembrança de um dos mais dedicados amigos e bemfeitores da nossa Obra, appellar para a generosidade de todos os nossos amigos, afim de que possámos adquirir um prelo maior.

Aberta está a subscripção, em lista depositada nesta redacção.

Quantia já publicada 2:723$000

Avante! pois, almas, caridosas, corações bem formados, generosos amigos e bemfeitores do Pão de Santo Antonio!

Os fanfarões e presumidos são quasi sempre os mais tolos da sociedade.

AVISAMOS aos nossos dignos assignantes que já estamos procedendo á cobrança das assignaturas, relativas ao XV anno, do "PÃO DE S. ANTONIO".

*** O ministerio portuguez apresentou demissão collectiva...

A proposito da constante mutação de governos em Portugal, lemos num jornal luso a seguinte interessante estatistica:

«Em menos de 12 annos a republica já teve **40 governos!**

Incluindo os actuaes, é, como segue, o numero de ministros, que tem occupado, desde Outubro de 1910, os differentes ministerios:

Presidencia	— 40.
Interior	— 49.
Justiça	— 44.
Finanças	— 50.
Guerra	— 42.
Marinha	— 47.
Extrangeiros	— 54.
Colonias	— 16.
Agricultura	— 29.
Trabalho	— 30.
Instrucção	— 41.
Commercio	— 47.

Isto reprosenta, alem de 40 presidentes de governo, **475 ministros!** E tudo em menos de 12 annos!

Perto de **500 estadistas!**

Que fartura... de salvadores, a quererem bem o povo, a trabalharem pelo bem estar da Patria!».

Dr. Herculano Cesar

Escriptorio de advocacia e procuratorios

Trata de todos os serviços perante o Tribunal da Relação, o Juizo Seccional e o local.

Rua Santa Rita Durão, 1.154

BELLO HORIZONTE

Cartões de visitas, nas officinas do Pão de S. Antonio. DIAMANTINA.

AOS LAVRADORES

Por occasião da colheita e sempre que mandam generos alimenticios ao Mercado desta cidade, não seria occasião tão opportuna, para os que plantam, praticarem uma bôa obra, lembrando-se dos pobres de Santo Antonio com algumas rapaduras, um pouco de feijão, arroz, café farinha, etc.?

Qual o vivente, feliz porque tem fé, que não deseja fazer bem neste mundo?

Qual o fazendeiro, ou mesmo pequeno lavrador que não aspira a protecção de Santo Antonio, para que tenha saúde e prosperem seus negocios?

No Mercado Publico, desta cidade, o sr. Manoel da Cunha Machado, devotado amigo dos nossos pobres, presta-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, desta cidade de *DIAMANTINA—MINAS.*

Café Central

Rua Dr. Francisco Sá (Antiga da Quitanda)

DIAMANTINA

PROPRIETARIO, João Ferreira de Aguiar

Neste bem montado estabelecimento, encontram-se vinhos, cervejas licores, refrescos, sequilhos, dôces, confeitos, assucar, fumos, charutos e cigarros.

Vendem-se, café, leite, chocolate, almondegas e os afamados bifes, que são conhecidos pela sua perfeita manufactura.

O proprietario deste estabelecimento não tem poupado esforços para obter todos os artigos annunciados, que são de 1.ª ordem, achando-se, portanto, apparelhado para attender á sua numerosa e conhecida freguezia.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Humberto M. Sobrinho

Consultas, **das 11 ás 16 horas.**

GABINETE—RUA DO AMPARO

DIAMANTINA.

Facturas, rotulos e talões, com bom gosto e nitidez, *nas officinas do Pão de S. Antonio.* **Diamantina.**

Passatempo

Quebra-cabeça

«NO GIRO RASO, ANDAI TANTO»

Conceito: — Pertence ao parente...

Decifração.— Do numero anterior: O NECROTERIO.

Decifraram: Luiz Marcos Duarte e João Pedro do Rosario.

O passaro com a nota de musica formou a prisão. 2—1.

Andando incerto, encontrei no terreno a bolsa do mendigo. 2—2.

Aviso da Redacção.— As decifrações para ser publicadas, devem nos ser enviadas até terça-feira de cada semana.

PHARMACIA

Gruta de Lourdes: Presteza e rigoroso asseio no aviamento do receituario.

Preços sem competidores.

Pensão Central

PROPRIEDADE DE

João de Souza Neves

Asseio e promptidão

Acceitam-se hospedes e diaristas

Rua da Estação n. 331

Em frente á estação da E. F. C. B.

BELLO HORIZONTE

MEDICO

DR. SOTER RAMOS COUTO.—Medico e operador.—Consultorio em sua residencia, á praça Conselheiro Matta. — DIAMANTINA.

TRABALHOS AVULSOS, nas officinas do Pão de S. Antonio DIAMANTINA.

Typographia do Pão de S. Antonio

PÃO DOS POBRES

Bairro do Rio Grande.—DIAMANTINA

TELEPHONE N.º 43

Entrada á esquerda da Capella

Nestas bem montadas officinas, executa-se com a maior brevidade possivel e esmero, todo e qualquer trabalho de artes graphicas, dispondo para este fim de bons profissionaes.

PREÇOS MODICOS

Drogaria Santo Antonio

J. Costa Primo

Nesta conhecida drogaria, encontram-se grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras; productos do Instituto Novotherapico Milanez, de Granado, e d'outros fabricantes nacionaes; perfumarias finas, de afamados fabricantes francezes, como sejam: PINAND Delettrez, Roger Gallet, Lorigan, Piver, Coty Jones, etc., etc.; variedades em sabonetes finos para toillete e medicinaes; pós de arroz, loções, crêmes, extractos, etc.; preparados pharmaceuticos, de reputados fabricantes nacionaes e extrangeiros, que se vendem pelos menores preços da praça; artigos esses comprados em optimas condições, a dinheiro á vista; podendo, portanto, fornecer a seus clientes e freguezes por preços sem competencia.

Procurem, pois a Drogaria Santo Antonio, que serão servidos com maxima solicitude e modicidade em preços.

Diamantina—Minas, Praça Antonio Eulalio, Esquina da Rua do Amparo.